**Alguns dias.**

Alguns dias me sinto tão forte e em outros tão fraca. Nestas horas eu preciso buscar um refúgio, um cantinho secreto para, deixar escorrerem as minhas lágrimas sem precisar explica-las a ninguém. Mergulho e saio de mim, vou sendo levada, redimensionada, revestida de nova consciência. Conforme vou aprofundando, sentindo, percebendo, vasculhando os cantinhos mais escondidos, esquecidos, começo a perceber que não sou tão forte assim. E, de repente vindo do mais secreto, ouço suavemente, num sussurro - o que está fazendo, por que está se machucando tanto, não precisa ser tão forte todo o tempo, às vezes precisa só chorar, chorar baixinho, calada. Deixa, deixa vir, receba. E choro, choro com lágrimas doces e suaves como uma brisa como o toque sutil que acalma e serena a tempestade de emoções tão intensas que, acende e aquece o frio da angustia do sentir. Ah a lágrima! Ela me molha como o mar que me acolhe me envolve num mergulho de silencio, de serena certeza que ali é um bom lugar. Este lugar para onde me retiro nestes momentos e é o refúgio a segurança e ali posso relaxar e dizer, espera aí sou humana, sou mulher, sou canceriana, sou perfeita, sou saudável, sou confiável, o sorriso aparece fácil no meu rosto desde a minha alma. Sim eu sei que não sou perfeita, claro, mas minhas imperfeições são fáceis de identificar, mudo conforme mudam as fases da lua e das marés. Às vezes transbordo, outras recuo, e, depois da reclusão eu volto buscando a companhia das estrelas lá do céu, distribuindo a generosa oferenda. É assim que Sou. Não exijo demais das pessoas que precisam de tolerância, reconheço os meus limites e procuro pelo do outro para identificar os meus próprios defeitos e conserta-los. Tento sempre não complicar nada e nem confundir os sinais que possam me ajudar a ver melhor as cores da vida. Vivo plena da certeza da fé na vida. Tenho em mim os elementos certos, na dose certa, me reconheço em cada um deles. Sei que terei de reconhecer minha derrota, onde eu não puder alcançar o que desejar. O desejar mais puro de felicidade que podemos sentir ao ver o outro feliz. Desejar mesmo com as lágrimas que certificam o que não é e não será meu, pois nada é, e transforma-las em alegria e libertar, deixar ir toda a luz para envolver em bênçãos o alvo do meu bem querer maior. Nesses dias em que fraca e forte quero continuar, continuar acreditando, sentindo, mergulhando, compartilhando, doando, amando. Quero querer com vontade determinada ajudar aos que de mim se aproximarem, estender as mãos sem que me peçam. O que me fizer forte fique na minha mente e o que me fizer leve venha da minha alma para o meu coração que sei é o lugar onde guardo as minhas mais doces lágrimas de gratidão por essa paixão por essa vida que vivo agora.

Jane Cotts

Dezembro 2013